



Oftalmoplegia dolorosa por infiltração metastática do seio cavernoso: relato de três casos

Gabriel Barros, Pedro Fortunato, Danilo Ueno, Hilton Junior, João Silva, Daniela Gulhote, Mariana Sukessada
PUC-Campinas

Introdução

Infiltrações metastáticas para as estruturas intracranianas são manifestações tardias e infrequentes dos tumores de cabeça e pescoço. Aqui, relatamos três casos de oftalmoplegia dolorosa secundária ao acometimento do seio cavernoso por carcinoma espinocelular (CEC) de laringe, em dois dos casos, e adenocarcinoma espinocelular da glândula parótida, em um dos casos.

Material e Métodos

A partir das informações extraídas da evolução clínica do paciente, reportamos os casos a fim de aumentar a visibilidade e a importância da compreensão dos casos de metástases tumorais para o seio cavernoso, resultando em oftalmoplegia. A divulgação dos dados foi autorizada pela paciente mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados

Homem, 47 anos, apresenta dor retro-orbitária e oftalmoplegia progressiva 5 meses após ressecção de CEC de laringe e radioterapia local. Paciente vem a óbito após dois meses. Homem, 44 anos, 9 meses após exérese de CEC de laringe e posterior radioterapia, apresenta-se com dor severa e paralisia do NC VI esquerdo. Após 2 meses, houve intensificação da dor e o paciente faleceu em 1 mês. Em ambos os casos, os pacientes foram submetidos à ressecção cirúrgica do CEC de laringe e à radioterapia local. Nos exames de imagem, foi evidenciado o acometimento do seio cavernoso. Mulher, branca, 67 anos, com massa tumoral na região pré-auricular esquerda. Realizada biópsia, evidenciou-se adenocarcinoma espinocelular da glândula parótida. Após parotidectomia total, foi realizada remoção do gânglio cervical supra-omoióideo. Após a cirurgia, o paciente recebeu radioterapia por 3 meses. Dezoito dias após o fim das sessões, a paciente se queixou de cefaleia frontal e temporal direita, mais intensa na região retro-orbital. Após um mês, iniciou-se o desenvolvimento da síndrome do seio cavernoso completa, sendo que o NC VI direito foi o primeiro a ser acometido. Nesse período, uma RNM cerebral revelou um lesão hipointensa na imagem ponderada em T1 e hiperintensa em T2, com hipersinal periférico, no seio cavernoso direito, sugestivo de metástase. A paciente recebeu quimioterapia, mas evoluiu a óbito um mês depois.

Conclusões

Nos pacientes com oftalmoplegia dolorosa as hipóteses mais comuns são a neuropatia diabética e síndrome de Tolosa-Hunt. O envolvimento do seio cavernoso pode ser a primeira evidência de uma doença distante de cabeça e pescoço. Apesar do mau prognóstico, cuidados paliativos devem ser considerados.

Palavras-chave: Seio Cavernoso, Metástase, Oftalmoplegia Dolorosa